

IMPORTAÇÕES – Fevereiro/2018

As importações capixabas totalizaram US\$ 301,48 milhões, em fevereiro de 2018, queda de -28,68% frente ao mês anterior e -1,04% na comparação com mesmo mês de 2017. Agregando o valor de janeiro, as importações cresceram +11,29%, na comparação com o acumulado de janeiro e fevereiro de 2017.

Em fevereiro de 2018, as importações capixabas alcançaram US\$ 301,48 milhões, queda de -28,68% frente ao mês anterior e -1,04% na comparação com fevereiro de 2017. No acumulado de janeiro e fevereiro, as importações cresceram +11,29%, comparada ao mesmo período do ano anterior (Tabela 1 e Gráfico 1).

As importações brasileiras também apresentaram resultado de queda em fevereiro (-12,62%) na comparação com janeiro desse ano. Já na comparação com fevereiro de 2017, as importações do país registraram crescimento de +13,70% e no acumulado do ano +15,13% (Tabela 1).

A participação do Espírito Santo nas importações das unidades da Federação, caiu de 2,98% em janeiro para 2,43% em fevereiro de 2018 (Gráfico 2).

Dentre os grupos de produtos que compõem a pauta capixaba, *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* foi um dos responsáveis pela queda do valor na comparação mensal. Esse grupo, composto basicamente por carvão mineral (usado principalmente na indústria siderúrgica), vinha apresentando crescimento ao longo dos últimos anos, sendo que em 2013 o grupo havia participado com 8,92% do valor total das importações e em 2017 fechou com 29,07% de participação. Entretanto, em janeiro de 2018, mesmo ficando no primeiro lugar no ranking, o grupo começou a apresentar redução no valor (-19,67%) e no volume (-13,99%) importado¹. No mês atual, a queda foi de -55,64% no valor e -73,89% no volume, respondendo por -13,30 pontos percentuais da queda total de -28,68%, no valor das importações, na comparação mensal. Assim, o grupo caiu para a segunda posição no ranking de fevereiro, com 14,87% do valor total (Tabela 2 e Tabela 3).

O grupo *veículos, partes e acessórios* subiu para a primeira posição do ranking em fevereiro de 2018, embora com redução de -24,13% no valor e -35,50% no volume, frente ao mês anterior (Tabela 2 e Tabela 3).

A maioria dos principais grupos importados apresentaram queda, na comparação mensal, exceto *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes*, que apresentou crescimento de +4,15% no valor (embora com queda de -1,25% no volume); *borracha e suas obras*, com aumento de +30,90%

no valor e +79,66% no volume; e *produtos da indústria de moagem*, com +23,52% no valor e +27,48% no volume (Tabela 2 e Tabela 3).

A principal categoria de uso importada no acumulado de janeiro e fevereiro de 2018 foi a de *bens intermediários*, que teve participação de 39,58% no total importado, no período, e um crescimento de +13,63% na comparação com o mesmo período de 2017. Em seguida, os *bens de consumo* responderam por 23,10% do valor importado, com crescimento de +54,11% na comparação com o mesmo período de 2017. Já a categoria de *combustíveis e lubrificantes*, composto principalmente por carvão mineral, que teve participação de 28,75% no acumulado de janeiro e fevereiro de 2017, caiu para uma participação de 20,08% no acumulado de janeiro e fevereiro de 2018, variação de -22,27% em relação ao acumulado de janeiro e fevereiro de 2017. Por fim, os *bens de capital* apresentaram a menor participação no acumulado de 2018, 17,23%, porém, teve crescimento de +21,40% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando teve participação de 15,79% (Gráfico 3 e Tabela 1).

A principal origem das importações capixabas em fevereiro de 2018 foi a China (27,19% do valor total), embora tenha ocorrido uma queda de -5,52% em relação ao mês anterior. Os principais produtos importados foram: *máquinas e equipamentos de comunicação* (18,81%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (12,95%), *filamentos sintéticos ou artificiais* (12,51%) e *tecidos de malha* (8,47%). No segundo lugar do ranking de origens ficou Hong Kong, de onde foram importados, principalmente, *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (95,49%). Em seguida, dos Estados Unidos foram importados principalmente *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes* (30,22%), *máquinas e equipamentos de comunicação* (17,53%), *borrachas e suas obras* (10,71%) e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (6,09%). Na quarta posição, a Austrália participou com 6,01% do valor total importado, com destaque para *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (68,91%) e *alumínio e suas obras* (31,09%) (Tabela 4 e Gráfico 4).

¹ Para detalhes ver resenha de importação de janeiro de 2018, disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/5007-importacoes-janeiro-de-2018>

Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
Fevereiro de 2018

Espírito Santo	2018	2017		Contribuição relativa no mês**	Variação %		
	fev	jan	fev		Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	58,76	66,01	36,93	↓ -1,71	↓ -10,98	↑ 59,13	↑ 21,40
Bens de consumo	78,67	88,64	46,82	↓ -2,36	↓ -11,25	↑ 68,03	↑ 54,11
Bens intermediários	119,43	167,23	111,79	↓ -11,31	↓ -28,58	↑ 6,84	↑ 13,63
Combustíveis e lubrificantes	44,61	100,84	109,12	↓ -13,30	↓ -55,76	↓ -59,12	↓ -22,27
Total	301,48	422,71	304,66	↓ -28,68	↓ -28,68	↓ -1,04	↑ 11,29
Brasil	fev	jan	fev	Contribuição relativa no mês**	Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	1.270,27	1.419,32	1.021,04	↓ -1,05	↓ -10,50	↑ 24,41	↑ 17,19
Bens de consumo	2.028,06	2.141,95	1.672,25	↓ -0,80	↓ -5,32	↑ 21,28	↑ 20,18
Bens intermediários	7.413,68	8.509,35	6.639,21	↓ -7,72	↓ -12,88	↑ 11,67	↑ 8,44
Não especificados	0,54	12,73	3,96	↓ -0,09	↓ -95,75	↓ -86,36	↑ 75,05
Combustíveis e lubrificantes	1.695,49	2.117,46	1.576,80	↓ -2,97	↓ -19,93	↑ 7,53	↑ 43,61
Total	12.408,03	14.200,82	10.913,27	↓ -12,62	↓ -12,62	↑ 13,70	↑ 15,13

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Jan_18) * (Variação%Fev_18/Jan_18) / 100

Tabela 2 – Pauta de importação no Espírito Santo – US\$ milhões
Fevereiro de 2018

Produtos*	fev/18		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Veículos, partes e acessórios	15,87	47,85	↓ -3,60	↓ -24,13	↑ 66,90	↑ 81,47
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	14,87	44,82	↓ -13,30	↓ -55,64	↓ -58,94	↓ -22,13
Máqs e equipamentos de comunicação	10,94	32,99	↓ -0,58	↓ -6,88	↑ 45,29	↑ 39,60
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	8,78	26,46	↑ 0,25	↑ 4,15	↑ 62,84	↑ 28,24
Borracha e suas obras	4,37	13,18	↑ 0,74	↑ 30,90	↑ 57,94	↑ 32,97
Alumínio e suas obras	4,04	12,19	↓ -1,72	↓ -37,36	↑ 64,80	↑ 67,76
Filamentos sintéticos ou artificiais	3,72	11,22	↓ -0,77	↓ -22,46	↓ -5,18	↑ 12,46
Produtos da indústria de moagem	2,43	7,33	↑ 0,33	↑ 23,52	↑ 59,00	↑ 184,89
Tecidos de malha	2,37	7,14	↓ -0,22	↓ -11,38	↑ 54,09	↑ 13,36
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	2,18	6,59	↓ -1,91	↓ -55,08	↓ -28,62	↓ -35,12
Demais	30,42	91,70	↓ -7,90	↓ -26,70	↑ 12,06	↑ 6,89
Total	100,00	301,48	↓ -28,68	↓ -28,68	↓ -1,04	↑ 11,29

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%Jan_18) * (Variação%Fev_18/Jan_18) / 100

Tabela 3 – Pauta de importação no Espírito Santo – Mil toneladas líquidas
Fevereiro de 2018

Produtos*	2018	2018	2017	Variações %		
	fev	jan	fev	Mensal	Interanual	Acumulado
Veículos, partes e acessórios	5,30	8,21	3,16	↓ -35,50	↑ 67,63	↑ 68,19
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	162,65	622,82	574,46	↓ -73,89	↓ -71,69	↓ -21,51
Máqs e equipamentos de comunicação	0,79	0,99	0,74	↓ -20,94	↑ 6,14	↑ 3,74
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	2,37	2,40	1,68	↓ -1,25	↑ 41,52	↑ 2,08
Borracha e suas obras	5,10	2,84	2,91	↑ 79,66	↑ 75,41	↑ 31,43
Alumínio e suas obras	6,07	9,9750	3,73	↓ -39,16	↑ 62,60	↑ 59,51
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,93	3,63	3,20	↓ -19,29	↓ -8,68	↑ 6,22
Produtos da indústria de moagem	13,73	10,77	8,42	↑ 27,48	↑ 62,99	↑ 186,42
Tecidos de malha	1,69	1,97	1,07	↓ -14,19	↑ 57,08	↑ 26,80
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	0,01	0,01	0,01	↓ -21,48	↑ 27,61	↑ 14,12

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

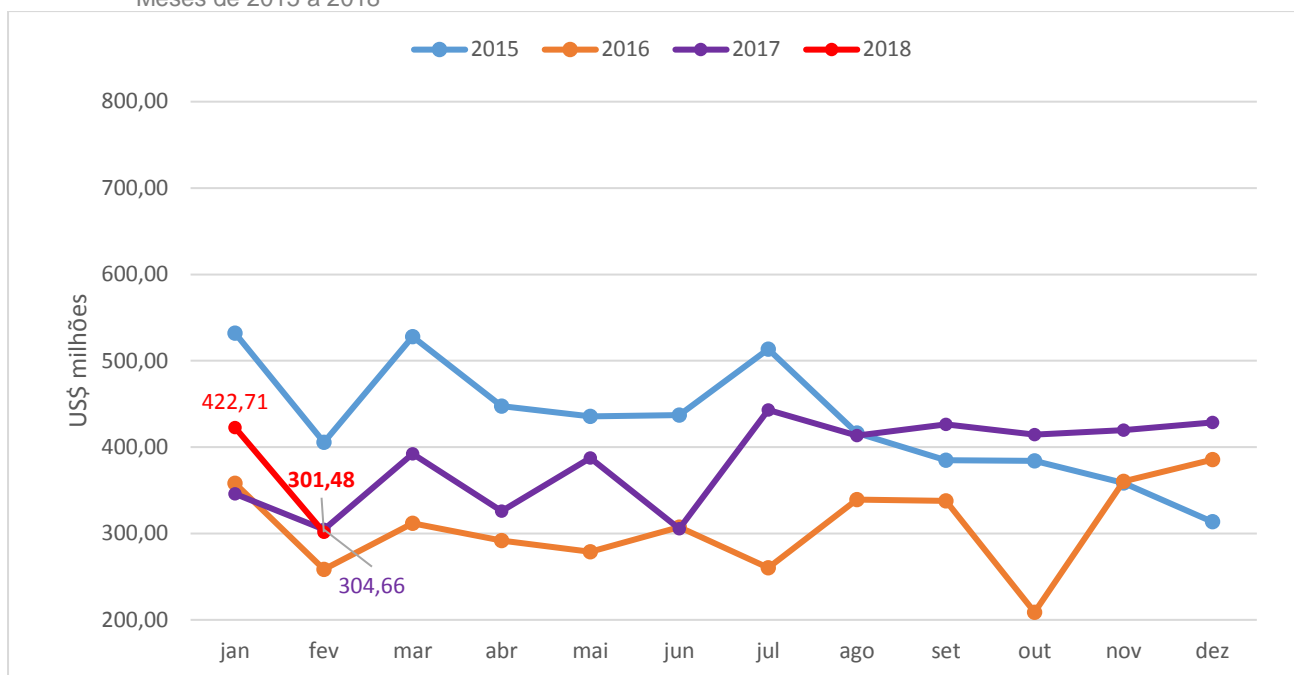
Tabela 4 – Mercado de origem das importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Fevereiro de 2018

Países	fev/18		2018	2017	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	jan	fev	Mensal	Interanual	Acumulado
China	27,19	81,97	86,75	55,00	↓ -5,52	↑ 49,04	↑ 33,84
Hong Kong	6,73	20,30	0,94	0,25	↑ 2.050,16	↑ 8.172,43	↑ 2.450,21
Estados Unidos	6,24	18,80	62,55	49,58	↓ -69,94	↓ -62,08	↓ -33,78
Austrália	6,01	18,13	47,98	51,83	↓ -62,22	↓ -65,02	↓ -21,71
Reino Unido	5,49	16,56	9,07	0,46	↑ 82,66	↑ 3.515,51	↑ 173,44
Japão	4,79	14,44	16,44	6,07	↓ -12,18	↑ 138,03	↑ 124,74
Alemanha	4,19	12,63	13,03	12,89	↓ -3,12	↓ -2,07	↑ 1,27
México	3,98	11,98	10,34	4,81	↑ 15,94	↑ 149,15	↑ 7,97
Argentina	3,69	11,13	16,33	18,64	↓ -31,84	↓ -40,28	↓ -5,30
Coreia do Sul	2,87	8,65	21,13	1,91	↓ -59,06	↑ 353,09	↑ 252,49
Demais	28,82	86,89	138,14	103,23	↓ -37,10	↓ -15,83	↑ 7,17
Total	100,00	301,48	422,71	304,66	↓ -28,68	↓ -1,04	↑ 11,29

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

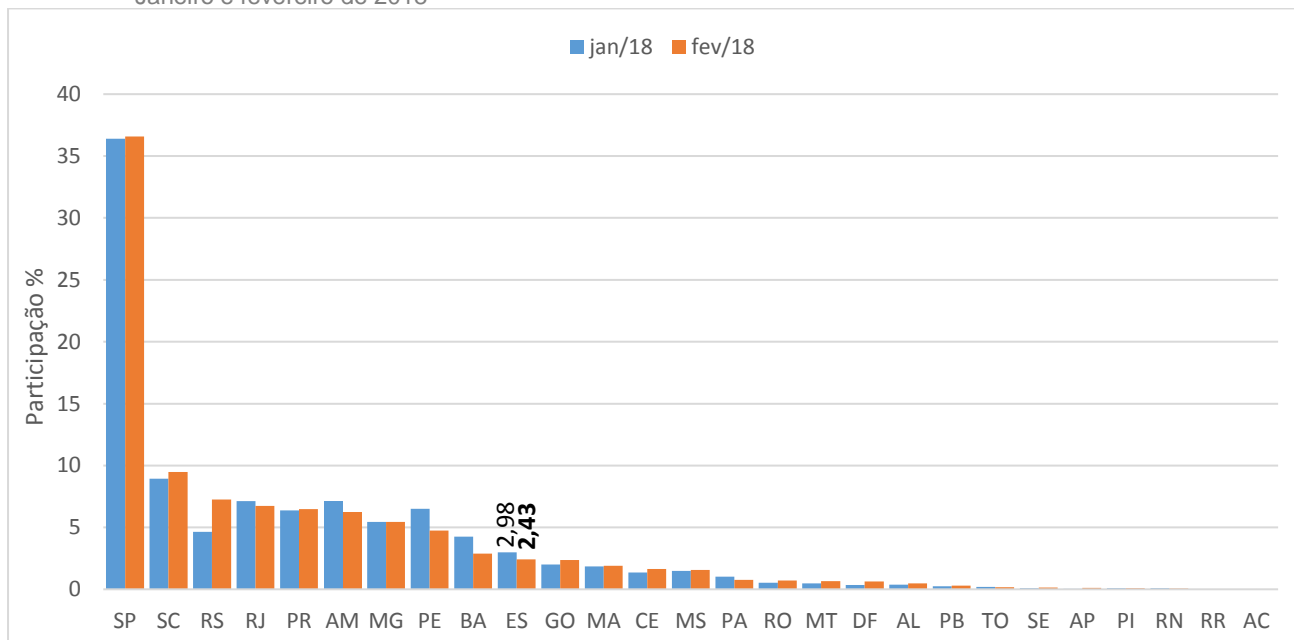
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2015 a 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Janeiro e fevereiro de 2018

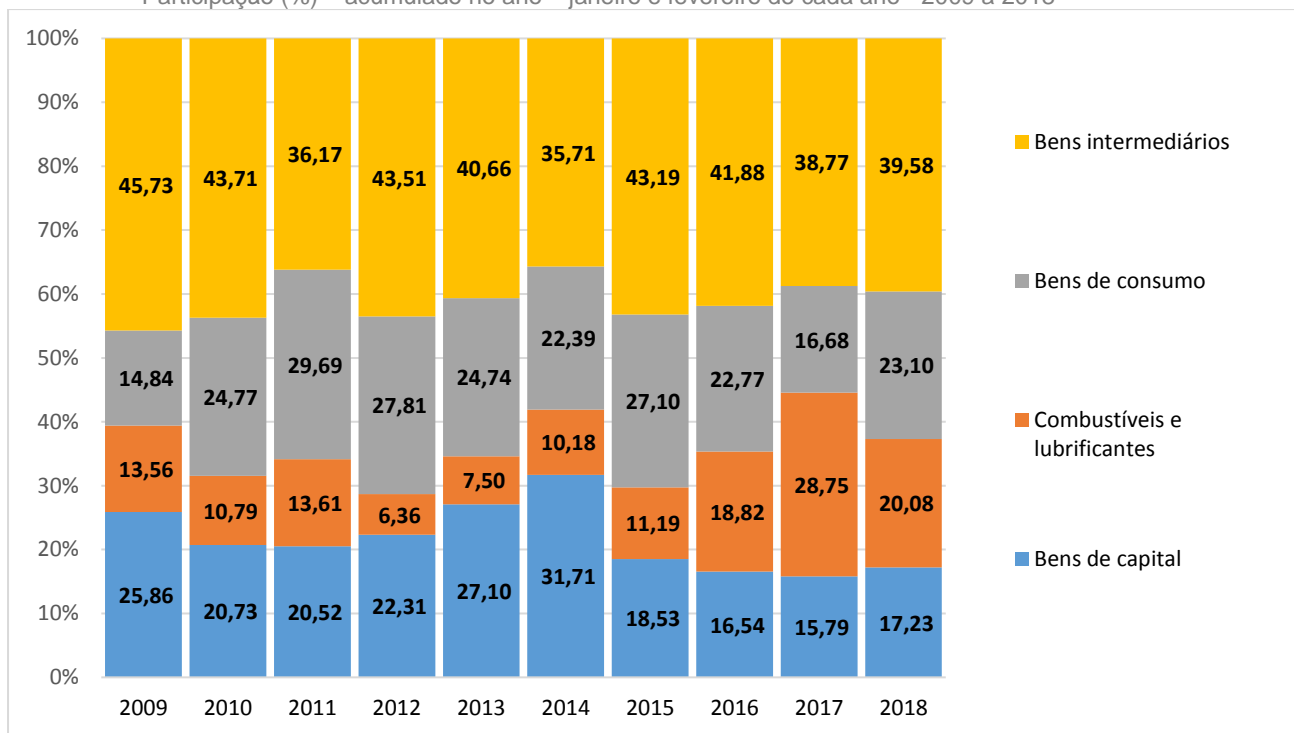


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Importações no Espírito Santo segundo Categoria de Uso

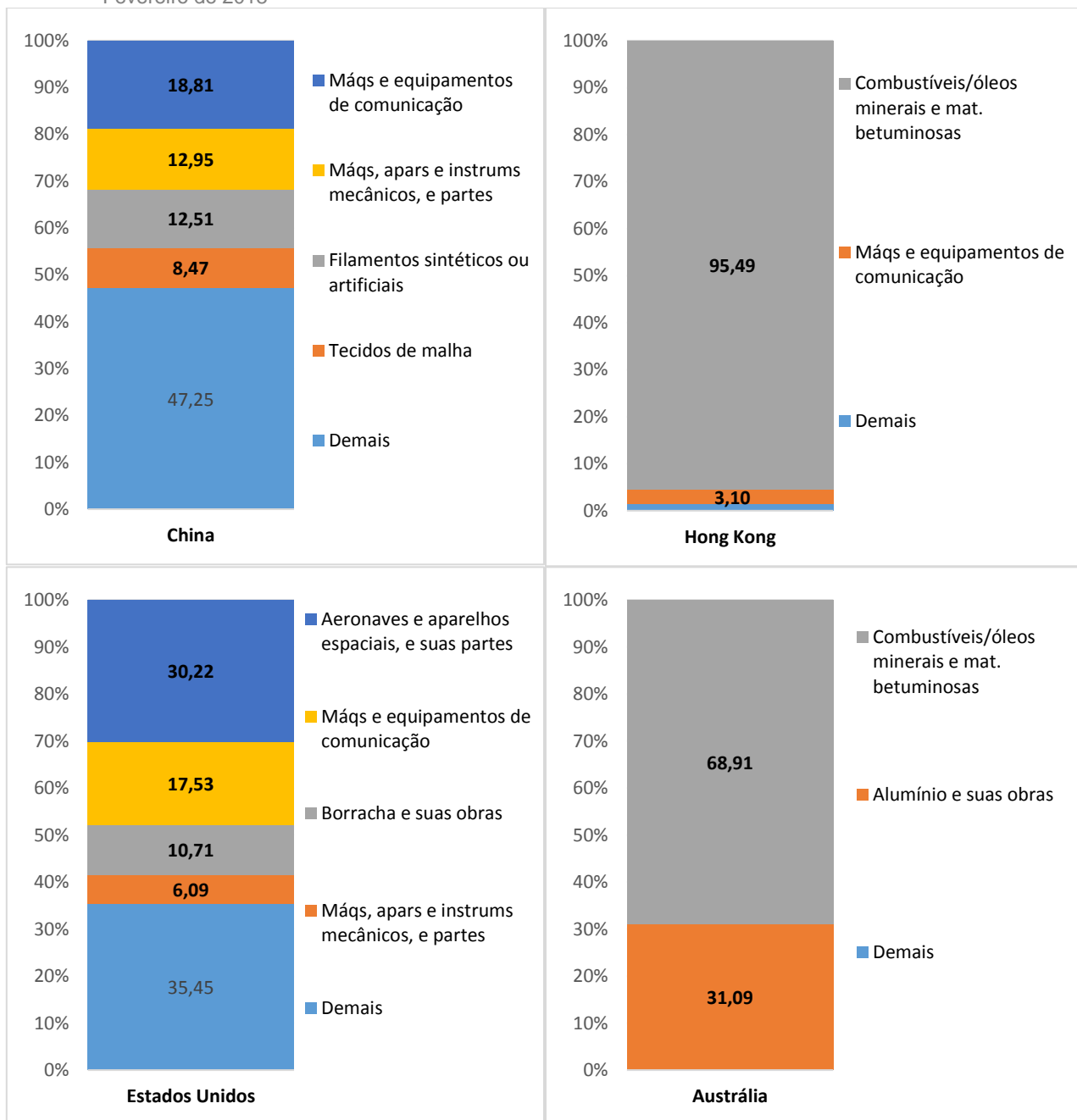
Participação (%) – acumulado no ano – janeiro e fevereiro de cada ano - 2009 a 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações no Espírito Santo para principais origens x produtos*
 Fevereiro de 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
 *NCM Posição - 2 dígitos

Coordenação Geral

Gabriela Gomes de Macedo Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Vicente de Paulo Costa Pereira
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE